

SENADO

CCJ quer visitas periódicas de Meirelles

AGÊNCIA SENADO
BRASÍLIA

A Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) aprovou ontem em votação simbólica projeto de resolução do senador Aloizio Mercadante (PT-SP) que obriga o presidente do Banco Central, Henrique Meirelles, a ir ao Senado, a cada três meses, para discutir a política monetária em audiência pública na Comissão de Assuntos Econômicos

(CAE) — colegiado do qual Mercadante é o presidente.

A proposta já havia sido aprovada na CAE e, agora, terá de ser votada no plenário do Senado. No parecer favorável que apresentou à matéria, o relator, senador Antônio Carlos Valadares (PSB-SE), afirmou que “o Senado não vem desempenhando satisfatoriamente a sua função de fiscalizar os atos do Poder Execu-

tivo no que tange à condução da política monetária”.

Nesse contexto, Mercadante afirmou durante a reunião que “isso (seu projeto) é um mecanismo de aprimoramento do papel fiscalizador do Senado em relação ao desempenho do Banco Central”. Ele ressaltou que esse mecanismo já existe em outros países, como os Estados Unidos, onde o presidente do Federal Reserve (o banco central norte-americano) participa de audiências públicas no Parlamento daquele País a cada seis meses. “O que nós tínhamos, até agora, era um procedimento formal em que o Senado aprovava um documento sobre a evolução dos agregados monetários, o qual não faz mais sentido”, disse Mercadante.

A possibilidade, tanto da Câmara dos Deputados como do Senado, de convocar o presidente do Banco Central para prestar informações está prevista no artigo 50 da Constituição Federal.